

Outra falida manobra dos EUA na ONU contra Cuba



Por Maria Josefina Arce

Os EUA querem sufocar a Revolução Cubana e mediante campanhas midiáticas pretendem, também, lesar o grande prestígio que conquistou Cuba ao longo de décadas em nível mundial por sua dignidade e resistência e os avanços que exhibe em determinados setores.

Cuba é uma nação respeitada e admirada em todos os cantos do planeta. Escutam sua voz atentamente em diferentes fóruns internacionais, nos que denuncia os males que atingem o mundo.

Esta Ilha - que conta com inúmeras mãos amigas – tem sabido driblar os obstáculos que impõe o bloqueio norte-americano. Hoje em dia, é uma referência em várias áreas, em primeiro lugar nas de saúde e educação.

Além disso, oferece apoio a todos que precisarem de sua ajuda nos casos de desastres naturais ou emergências sanitárias, e contribui para elevar os indicadores de saúde em muitas regiões do planeta. Ao mesmo tempo leva conhecimentos aos que não sabem ler nem escrever.

São detalhes que os Estados Unidos não levam em conta, porém o mundo sabe muito bem que milhões de pessoas foram socorridas por profissionais da saúde, ou aprenderam a ler e escrever com métodos

de alfabetização cubanos.

Apesar de recorrer a chantagens e pressões, Washington não conseguiu que prosperasse uma nova manobra sua contra Cuba na ONU.

Os representantes norte-americanos tentaram tirar apoio às candidaturas cubanas no organismo internacional.

Mesmo assim, Cuba foi eleita no ECOSOC – Conselho Econômico e Social das Nações Unidas – membro da Junta Executiva do UNICEF- Fórum da ONU para a Infância-; membro da Junta Executiva do Programa Mundial de Alimentos e da Comissão de Desenvolvimento Social.

Obter 50 votos de 54 possíveis é uma prova do grande prestígio que Cuba goza em nível mundial, apesar de todas as pressões exercidas pelos Estados Unidos: realçou a embaixadora cubana Ana Silvia Rodriguez.

Para o chanceler cubano Bruno Rodriguez, esses resultados são um reconhecimento a Cuba, que apoia o organismo internacional e suas diferentes agências em diferentes estratégias na América Latina.

UNICEF reconhece que Cuba é o único país da região livre de desnutrição infantil, que garante a imunização dos menores contra 13 doenças.

A FAO – Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura – e o Programa Mundial de Alimentos entendem que em Cuba a segurança e a soberania alimentar sempre estão na agenda do governo, em todos os níveis. Através de programas nacionais de proteção social se garante a alimentação das pessoas mais vulneráveis.

A opinião favorável de muitos e a admiração que sentem pelo trabalho que realiza Cuba fizeram com que fracassassem as manobras norte-americanas na ONU, não poderia ter sido de outra maneira. Aliás, na própria ONU, a cada ano desde 1992 a comunidade internacional condena o bloqueio econômico, comercial e financeiro que aplica Washington faz quase seis décadas contra o povo cubano, em aberta violação ao direito internacional.

[https://www.radiohc.cu/index.php/pt/especiales/comentarios/190596-outra-falida-manobra-dos-eua-na-onu-contra-cuba](https://www.radiohc.cu/index.php/pt/especiales/comentarios/190596-outra-falida-manobra-dos-eua-na-onu-<u>contra-cuba</u>)



Radio Habana Cuba